



PROFARMA



**DIVULGAÇÃO DE
RESULTADOS 2T20**

RESULTADOS

2T20



Rio de Janeiro, 16 de agosto de 2020 – A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (“Profarma” ou “Companhia”, B3: PFRM3), um dos maiores *players* do setor farmacêutico no Brasil, anuncia os resultados do segundo trimestre de 2020 (2T20). As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira, atendendo aos pronunciamentos técnicos do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aos requerimentos da CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As comparações de resultado referem-se ao segundo trimestre de 2019 (2T19). Desde janeiro de 2019, as Demonstrações Financeiras da Companhia estão sendo elaboradas de acordo com o IFRS 16 e todos os números apresentados seguirão este padrão. As informações pré-IFRS16 podem ser encontradas no anexo I.

DESTAQUES 2T20

GRUPO PROFARMA | CONSOLIDADO



- Receita bruta cresce 9,5% e atinge R\$ 1,4 bilhão.
- Diluição de 1,7 p.p no SG&A, atingindo 10,7% da receita líquida.
- Ebitda de R\$48,1 milhões, atingindo R\$ 201,7 milhões no acumulado de 12 meses com crescimento de 15,1% em relação ao LTM2T19.
- Dívida líquida/Ebitda de 2,3 vezes ante 3,3 no 2T19.
- Melhora do ciclo de caixa em 1,6 dias

DISTRIBUIÇÃO



- Receita bruta de R\$ 1,4 bilhão, 11,6% maior que o 2T19.
- Melhor Ebitda trimestral desde o 3T16 atingindo R\$ 32,9 milhões, 20,1% maior que o 2T19, e margem Ebitda de 2,8%.
- Abertura de um novo centro de distribuição na Bahia com 8.000m², garantindo um potencial aumento do mix e armazenagem na ordem de 30%.
- Aumento de preço previsto para 31 de março ocorreu em 1º de junho afetando negativamente o resultado do trimestre.

VAREJO



- Receita bruta de R\$ 230,0 milhões, 24,2% menor que o 2T19 (-4,2% excluindo lojas de shopping e lojas encerradas).
- Margem bruta de 30,6%, um incremento de 1,6 p.p. em relação ao 2T19.
- Ebitda atinge R\$ 14,5 milhões e margem Ebitda de 6,3%.

Próximo evento:

Webcast 2T20: segunda-feira, 17 de agosto, às 10h (Brasil).



CONSOLIDADO | Resultados 2T20

COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

No segundo trimestre, a Companhia mesmo diante de um cenário de pandemia, registrou crescimento de sua receita bruta pelo oitavo trimestre consecutivo, com uma variação de 9,5% em relação ao 2T19 e atingiu R\$ 48,1 milhões de Ebitda, com geração de caixa operacional em R\$ 55,2 milhões.

Na Distribuição, as medidas preventivas resultaram na continuidade da operação sem sobressaltos. A perda de consumo das grandes redes de farmácia para o canal independente foi absorvida com tranquilidade, alicerçada pela estratégia da Companhia nos últimos anos em se fortalecer neste setor. O planejamento de *Supply Chain* para suportar a pré-alta nos permitiu atender à demanda adicional em função da pandemia com excelente nível de serviço, mesmo com a indústria sofrendo rupturas em várias categorias. A melhoria de processos internos resultou em maior produtividade: aumento da qualidade da entrega, redução do nível de inadimplência e aumento do número de clientes ativos. Além disso, lançamos um novo canal de comunicação para informação e suporte aos clientes: uma série de *webinars* para discussões de temas relacionados ao setor farmacêutico e aos impactos da pandemia. Destacamos ainda a abertura de novo e maior centro de distribuição na Bahia com 8.000m².

Na d1000 varejo farma, nossa base de lojas foi diretamente impactada - 18% são localizadas em *shoppings*, e as demais lojas operaram com um fluxo reduzido de clientes. Com o novo cenário, adotamos uma série de medidas para maior proteção de colaboradores e consumidores e sustentabilidade dos negócios: renegociamos os contratos de aluguel, aplicamos a MP 936 para parte de nosso corpo funcional, expandimos nosso atendimento por *delivery* – hoje com 73 lojas-polo – mantivemos nosso cronograma de abertura de lojas, com duas inaugurações e aceleramos nosso processo de digitalização.

O Instituto Profarma de Responsabilidade Social, certo de seu propósito e com o intuito de prestar serviço às comunidades mais vulneráveis neste período de pandemia, doou mais de 32 mil itens de higiene pessoal e 2,5 toneladas de alimentos para mais de 21 instituições até 30 de junho. Além disso, arrecadou mais de R\$ 750 mil, desde o início da parceria com o UNICEF, em outubro de 2019, contribuindo para uma melhor qualidade de vida das crianças brasileiras.

Estamos confiantes de que a Profarma continuará seguindo seu planejamento estratégico e demonstrando a resiliência do setor.

EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 10 de agosto, realizamos o IPO (*Initial Public Offering*) da d1000 varejo farma. A unidade de negócio do Varejo do Grupo Profarma realizou a sua oferta primária de 23,5 milhões de ações ordinárias, e o valor de R\$ 400,1 milhões de reais. Os recursos captados serão destinados à expansão de lojas, capital de giro e amortização da dívida.



CONSOLIDADO | Resultados 2T20

Destaques Financeiros

CONSOLIDADO			
(R\$ Milhões)	2T20	2T19	Var. %
Dados Financeiros			
Receita Bruta Consolidada ¹	1.448,6	1.322,8	9,5%
Receita Bruta Não Consolidada	1.595,1	1.527,1	4,5%
Divisão Distribuição	1.365,1	1.223,5	11,6%
Divisão Varejo	230,0	303,5	-24,2%
Receita Líquida	1.247,6	1.134,3	10,0%
Lucro Bruto	174,6	190,7	-8,4%
% Receita Líquida	14,0%	16,8%	-2,8 p.p
Despesa Operacional	-152,7	-164,5	-7,2%
Despesas SGA	-133,2	-139,9	-4,8%
% Receita Líquida	-10,7%	-12,3%	1,7 p.p
Depreciação e Amortização	-25,4	-24,1	5,4%
% Receita Líquida	-2,0%	-2,1%	0,1 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	5,9	-0,5	-1263,4%
% Receita Líquida	0,5%	0,0%	0,5 p.p
Ebitda ²	48,1	50,3	-4,3%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	3,9%	4,4%	-0,6 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido	-4,4	1,2	-474,4%
Margem Líquida (% Receita Líquida)	-0,4%	0,1%	-0,5 p.p
Dívida Líquida	470,3	448,5	4,9%
Dívida Líquida / Ebitda	2,3	3,3	-29,2%
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	0,0	0,0	-474,4%
Patrimônio Líquido	1.001,0	984,3	1,7%
Ciclo de Caixa	32,1	33,7	-4,8%

(1) Receita Bruta Consolidada - Excluindo venda Intercompany.

(2) Ebitda - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização.

IFRS 16

Com a obrigatoriedade da adoção do IFRS 16, em 1º de janeiro de 2019, a Companhia reconheceu a parcela fixa de contratos de arrendamentos operacionais de lojas e centros de distribuição como ativos (direito de uso) e os compromissos futuros de arrendamentos como passivos. A natureza das despesas relacionadas a tais arrendamentos mudou com a nova norma, uma vez que a Companhia passa a reconhecer um custo de depreciação de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento, em substituição às despesas de aluguel. Sendo assim, quando comparado ao modelo anterior (pré-IFRS 16), o IFRS 16 gera um efeito positivo no Ebitda, já que os aluguéis de propriedades comerciais (lojas e CDs) são reclassificados – de despesas operacionais para despesas de depreciação e despesas financeiras. Dessa forma, já que os valores de aluguéis efetivamente pagos não mudaram e o IFRS 16 não é reconhecido pelas autoridades fiscais brasileiras, a adoção desta norma não possui efeito caixa, quando comparada à norma anterior (pré-IFRS 16).



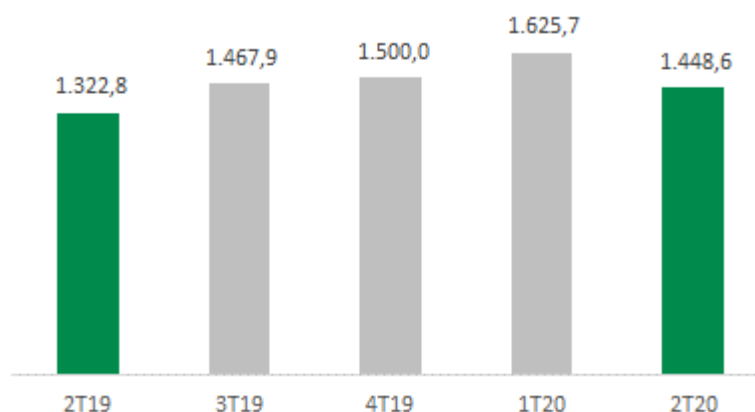
CONSOLIDADO | Resultados 2T20

No exercício social de 2020, apresentaremos sempre os valores de acordo com a adoção do IFRS 16. As principais informações pré-IFRS 16 são ilustradas no anexo I.

Receita Operacional Bruta

A receita bruta consolidada alcançou R\$ 1,4 bilhão no segundo trimestre de 2020 (2T20), incremento de 9,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (2T19). O crescimento está relacionado à evolução de 11,6% nas vendas da Distribuição, que representou 85,6% do faturamento da Companhia.

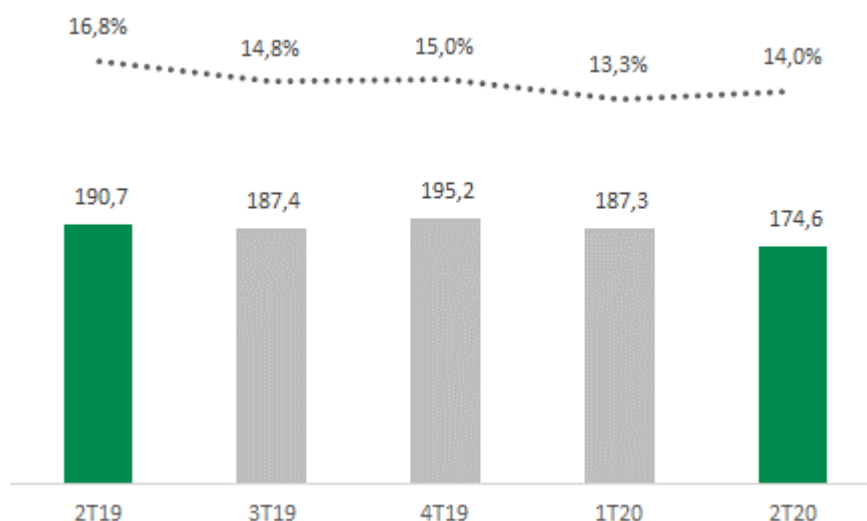
Receita Operacional Bruta Consolidada (R\$ milhões)



Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado no 2T20 foi de R\$ 174,6 milhões, 8,4% inferior ao registrado no 2T19, com margem bruta de 14,0%. O recuo de 2,8 p.p. na margem bruta é justificado principalmente pela maior participação da Distribuição nas vendas totais da Companhia, que teve sua margem influenciada pelo adiamento do aumento de preço para 1º de junho, resultando em um impacto de 0.9 p.p negativo. Vale ressaltar o aumento de 1,6 p.p. na margem bruta da d1000 que alcançou 30,6% no período.

Lucro Bruto e Margem Bruta (R\$ milhões e % receita líquida)

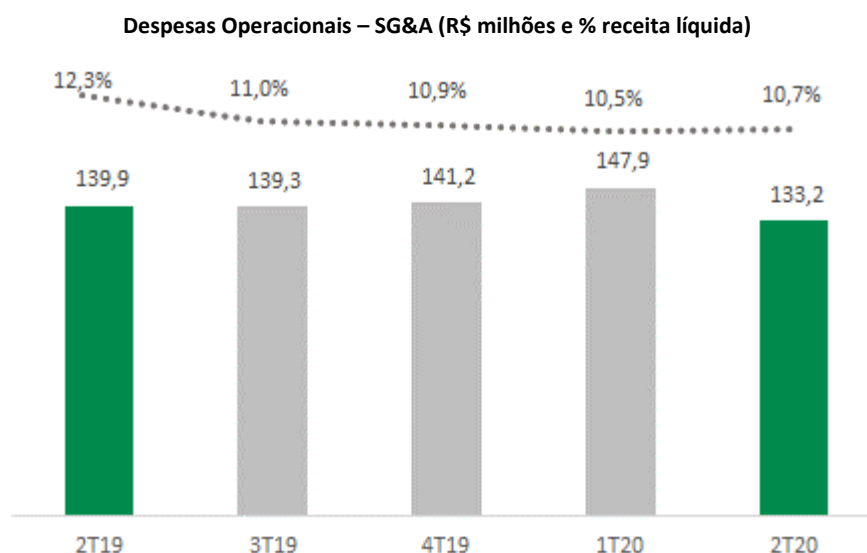


Despesas Operacionais



CONSOLIDADO | Resultados 2T20

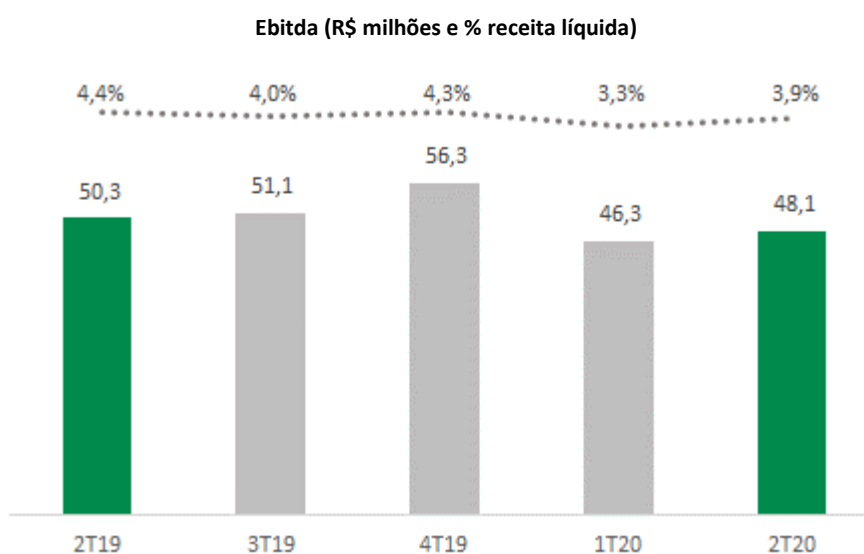
As despesas operacionais consolidadas – representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas) – somaram R\$ 133,2 milhões ou 10,7% da receita operacional líquida no segundo trimestre de 2020 (2T20). O resultado aponta recuo de 1.7 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (2T19). Este resultado está relacionado tanto à redução de 3,6% nas despesas da Distribuição, quanto à redução de 11,3% das despesas da d1000.



Ebitda

A Companhia gerou um Ebitda de R\$ 48,1 milhões no 2T20, uma redução de 4,3% em relação ao 2T19, e um crescimento de 4,0% entre trimestres (1T20 x 2T20). A margem Ebitda no 2T20 atingiu 3,9% – inferior em 0,6 p.p. ao 2T19. Vale ressaltar que este resultado foi afetado negativamente pelo adiamento do aumento de preço para 1º de junho e pela pandemia.

Se desconsiderássemos o efeito do IFRS, o Ebitda seria de R\$ 28,1 milhões e a margem Ebitda de 2,3%.





CONSOLIDADO | Resultados 2T20

Reconciliação do Ebitda

CONSOLIDADO			
(R\$ Milhões)	2T20	2T19	Var. %
Lucro Líquido	(4,4)	1,2	-474,5%
IR / CS	3,9	0,5	639,0%
Resultado Financeiro	(30,9)	(25,5)	21,4%
Depreciação e Amortização	(25,4)	(24,1)	5,4%
Ebitda	48,1	50,3	-4,4%
Margem Ebitda (% receita líquida)	3,9%	4,4%	-0,6 p.p

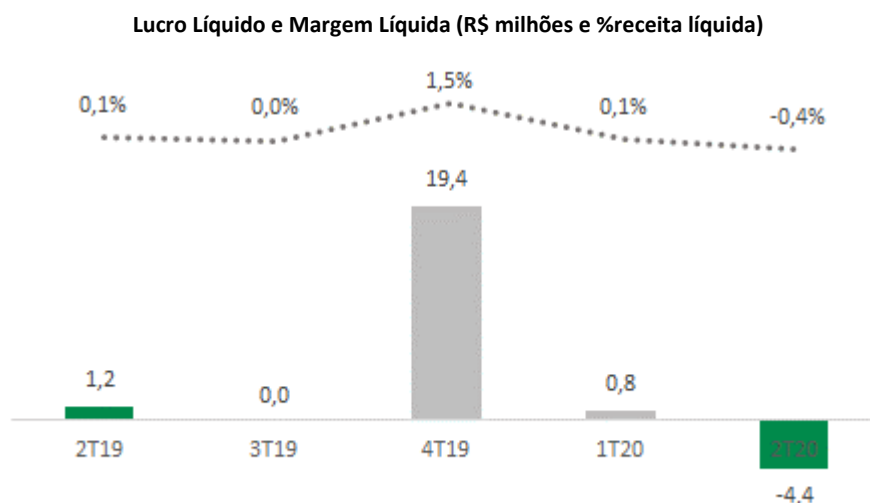
Resultado Financeiro

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 30,9 milhões no 2T20, sendo R\$ 5,4 milhão ou 21,4% maiores na comparação com o 2T19.

Importante observar que, as despesas financeiras bancárias deste trimestre comparadas com o mesmo período do ano anterior, apresentaram uma redução de R\$ 3,7 milhões, compensadas por um aumento nas despesas financeiras não bancárias (Outras) de R\$ 9,2 milhões. A queda nas despesas financeiras bancárias ocorreu em função da redução das taxas de juros – resultado, principalmente, da queda do CDI no período. O impacto nas despesas financeiras não bancárias foi resultante de parcelamentos de impostos (ICMS) e provisionamento de contingência tributária parcialmente compensados pelo impacto positivo da parcela de atualização monetária dos créditos extemporâneos de Pis/Cofins sobre ICMS de períodos anteriores.

Lucro Líquido

Encerramos o 2T20 com um prejuízo líquido de R\$4,4 milhões, ante a um lucro líquido de R\$ 1,2 milhão registrado no 2T19, uma redução de R\$ 5,6 milhões.

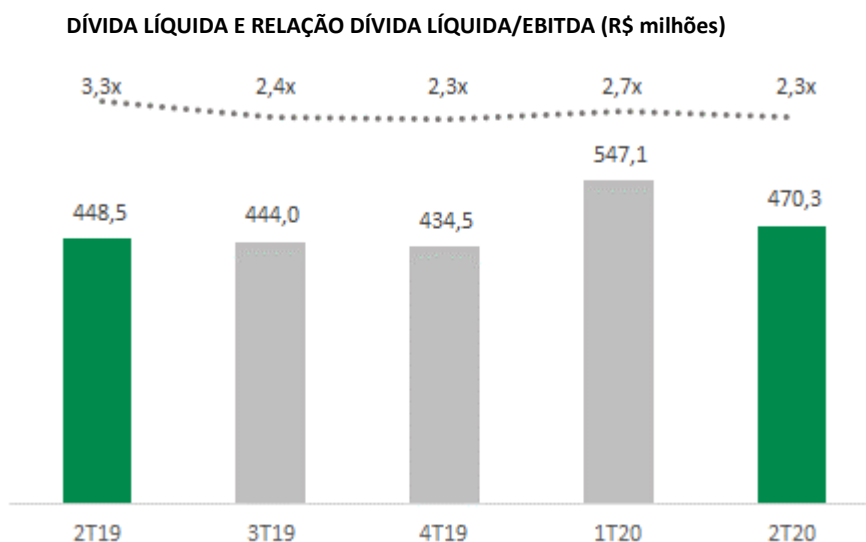




CONSOLIDADO | Resultados 2T20

Endividamento

Em 30 de junho de 2020, a dívida líquida totalizou R\$ 470,3 milhões. A sequência de bons resultados operacionais nos últimos quatro trimestres – com o Ebitda acumulado atingindo R\$ 201,7 milhões (15,1% maior versus acumulado do mesmo período do ano anterior) – é o principal marco na redução do índice de alavancagem da Companhia nos últimos 12 meses. De fato, ao final do 2T20, o índice de endividamento atingiu 2,3x, bem abaixo do índice registrado no 2T19, de 3,3x, confirmando a melhora recorrente no desempenho operacional da Companhia, refletida no aumento do Ebitda acumulado.



Capex

No 2T20, os investimentos totalizaram R\$ 9,9 milhões, sendo R\$ 2,1 milhões na Distribuição e R\$ 7,8 milhões na d1000. Na Distribuição, os investimentos foram direcionados, em sua maioria, a instalações, máquinas e equipamentos, incluindo investimentos no novo centro de distribuição da Bahia. Já na d1000, a maior parcela dos investimentos esteve relacionada a reformas, ampliações e novos pontos de venda.

Fluxo de Caixa

No 2T20, observamos incremento de R\$ 49,8 milhões no fluxo de caixa ajustado da Companhia, tendo em vista uma geração de R\$ 55,2 milhões nas atividades operacionais, um consumo de R\$ 11,1 milhões nas atividades de investimento, e R\$ 5,7 milhões gerados nas atividades de financiamento. Esta geração de caixa nas atividades operacionais esteve relacionada, majoritariamente, ao crescimento de vendas da Companhia no período e ao consumo do estoque adicional feito para a pré-alta.



CONSOLIDADO | Resultados 2T20

(R\$ Milhões)	2T20*	2T19
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Atividades Operacionais	55,2	40,3
Recursos gerados/(aplicados) nas operações	44,6	47,3
Varição Ativos Operacionais	10,6	(7,0)
<i>Duplicatas a Receber</i>	170,4	16,4
<i>Estoque</i>	141,2	37,7
<i>Fornecedores</i>	(315,3)	(60,6)
<i>Outros</i>	14,3	(0,2)
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Atividades de Investime	(11,1)	(5,4)
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Atividades de Financian	5,7	51,8
Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa	49,8	86,6

*Excluindo o parcelamento de impostos no período

Ciclo de Caixa

	Consolidado		Distribuição		Varejo	
	2T20	2T19	2T20	2T19	2T20	2T19
Ciclo de Caixa (Dias)	32,1	33,7	32,8	28,9	37,7	37,0
Dias de Contas a Receber ⁽¹⁾	30,7	38,2	42,2	47,5	23,7	22,0
Dias de Estoque ⁽²⁾	59,3	70,5	57,3	57,1	77,0	59,9
Dias de Fornecedores ⁽³⁾	58,0	75,1	66,8	75,7	63,0	44,8

(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre

(2) Base Média de CMV no Trimestre

(3) Base Média de CMV no Trimestre



DISTRIBUIÇÃO | Resultados 2T20

DISTRIBUIÇÃO

Compreende as operações comerciais para o varejo farmacêutico, inclusive d1000 varejo farma, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos.

Desempenho Financeiro

DISTRIBUIÇÃO			
(R\$ Milhões)	2T20	2T19	Var. %
Dados Financeiros			
Receita Bruta	1.365,1	1.223,5	11,6%
Receita Líquida	1.166,2	1.046,2	11,5%
Lucro Bruto	104,4	102,7	1,6%
% Receita Líquida	8,9%	9,8%	-0,9 p.p
Despesas SGA	-71,4	-74,0	-3,6%
% Receita Líquida	-6,1%	-7,1%	1 p.p
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-0,1	-1,3	-89,0%
% Receita Líquida	0,0%	-0,1%	0,1 p.p
Ebitda	32,9	27,4	20,1%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,8%	2,6%	0,2 p.p

Ebitda - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização e despesas não recorrentes.

Receita Operacional Bruta

A receita bruta da Distribuição foi 11,6% superior ao mesmo trimestre do ano anterior (2T19), alcançando R\$ 1,4 bilhão. O mercado farma atingiu um pico de abastecimento em março, crescendo mais de 30% versus o mesmo mês do ano anterior, com maior força na terceira semana, impactando o mês de abril. Ainda assim, não houve queda do mercado no referido mês, mas apenas uma estagnação no valor em relação a 2019. Nota-se uma alteração de consumo, beneficiando as farmácias independentes de bairro em detrimento de grandes redes. Neste contexto, a Profarma se destaca desde o início do ano, crescendo acima do mercado e atingindo mais uma vez o recorde do número de clientes atendidos em um único mês e de clientes comprando diariamente.

Lucro Bruto

O lucro bruto da Distribuição alcançou R\$ 104,4 milhões no 2T20 – um aumento de 1,6%, quando comparado ao registrado no 2T19, com margem bruta de 8,9%. Neste trimestre, o lucro bruto e a margem bruta foram afetados negativamente tendo em vista o adiamento do aumento de preços do setor de 31 de março para 1º de junho.

Despesas Operacionais (SG&A)

As despesas operacionais – compostas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo, depreciação e outras receitas/despesas) – somaram R\$ 71,4 milhões, 6,1% da receita operacional líquida, representando diluição de 1 p.p. das despesas operacionais, quando comparadas ao mesmo trimestre do ano anterior. Essa redução está relacionada principalmente à maior diluição das despesas fixas, em função do crescimento de vendas.



DISTRIBUIÇÃO | Resultados 2T20

Ebitda

O Ebitda no 2T20 alcançou R\$ 32,9 milhões e margem de 2,8% – 20,1% acima de 2T19, quando registrou R\$ 27,4 milhões e margem de 2,6%.

Vale ressaltar que o adiamento do aumento de preços por dois meses, transferiu parte dos ganhos do 2T20 para 3T20, gerou uma redução de 0,9 p.p. na margem Ebitda. Neste trimestre, foram reconhecidos créditos extemporâneos de anos anteriores de Pis/Cofins sobre ICMS que foram compensados por provisões tributárias adicionais.

Excluindo os efeitos do IFRS 16, o Ebitda no 2T20 chegou a R\$ 28,4 milhões, 21,2% maior quando comparado ao 2T19 e margem Ebitda de 2,4%, 0,2pp maior que no ano anterior.

Ciclo de Caixa e Capital de Giro

No 2T20, a Distribuição atingiu 32,8 dias, superior em 3,9 dias o realizado no mesmo trimestre do ano anterior. Esse desempenho se deve, principalmente, à diminuição no financiamento dos estoques com fornecedores em 9 dias e compensados com a redução de 5,3 dias no prazo médio de recebimento, que atualmente é de 42,2 dias.



VAREJO | Resultados 2T20

VAREJO

A d1000 varejo farma é a rede de drogarias formada pelas bandeiras Drogasmil, Farmalife, Drogarias Tamoio e Drograria Rosário.

Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

VAREJO					
(R\$ Million)	2T20	%2T20	2T19	%2T19	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta	230,0		303,5		-24,2%
RX	89,4	38,9%	119,8	39,5%	-25,4%
HB	81,4	35,4%	108,6	35,8%	-25,0%
OTC	34,7	15,1%	44,2	14,6%	-21,6%
Genérico	24,5	10,7%	31,0	10,2%	-20,9%
Receita Líquida	215,4	93,7%	286,6	94,4%	-24,8%
Lucro Bruto	70,3		88,0		-20,1%
% Receita Bruta	30,6%		29,0%		1,6 p.p
Despesas SGA	-58,3		-65,8		-11,3%
% Receita Bruta	-25,4%		-21,7%		-3,7 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	2,6		-0,1		-4062,4%
% Receita Bruta	1,1%		0,0%		1,1 p.p
Ebitda	14,5		22,1		-34,4%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	6,3%		7,3%		-1 p.p

Ebitda - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização e despesas não recorrentes.

Receita Bruta

A d1000 apresentou receita bruta de R\$ 230,0 milhões, uma queda de 24,2% quando comparada ao 2T19. Caso desconsiderássemos as lojas de *shoppings* e encerradas, a queda entre o 2T20 e 2T19 seria de 4,2%. A reabertura das lojas nas regiões em que atuamos majoritariamente só foi permitida na segunda quinzena de junho. As vendas por *delivery* representaram 12% da venda total, um crescimento de 300% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Além disso, notamos também um aumento do *ticket* médio em 26,5% comparado com o ano anterior, atingindo o valor médio de R\$ 58,3 por compra.

Lucro Bruto

O lucro bruto foi de R\$ 70,3 milhões, com margem bruta de 30,6%, versus margem bruta de 29,0% no 2T19, ou seja, ganho de 1.6 p.p. entre períodos.

Despesas Operacionais (SG&A)

As despesas operacionais – compostas pelas despesas corporativas e de lojas (excluindo, depreciação e outras receitas/despesas) – somaram R\$ 58,3 milhões, 25,4% da receita operacional bruta. As despesas das lojas totalizaram R\$ 46,6 milhões, uma redução de 9,0% em relação ao 2T19.

A margem de contribuição no 2T20 foi de 10,3% em relação à receita bruta, representando uma queda de 2,0 p.p. quando comparada ao 2T19. Esta variação está relacionada ao fechamento temporário de cerca de 14% da nossa base de lojas.

Adicionalmente, as despesas corporativas somaram R\$ 11,7 milhões no período, representando 5,1% da receita bruta. Vale ressaltar o impacto do número menor de lojas e do número de lojas fechadas em função da pandemia nas vendas totais do



da d1000, além das despesas realizadas em função da Covid-19.

Ebitda

O Ebitda com IFRS16 no 2T20 atingiu R\$ 14,5 milhões e margem de 6,3%, indicando redução de R\$ 7,6 milhões e 1,0 p.p. em relação ao segundo trimestre do ano anterior (2T19).

A diminuição do Ebitda entre os períodos foi devida à redução de venda por causa da pandemia – que gerou o fechamento de algumas lojas, a redução do fluxo de pessoas e o horário de funcionamento reduzido nas que permaneceram abertas – parcialmente compensada pelo incremento de 1,6 p.p. na margem bruta no período.

O Ebitda sem IFRS16 no 2T20 foi de -R\$ 1,0 milhão e margem de -0,4%, indicando uma redução de R\$ 7,6 milhões e queda de 2,9 p.p. em relação ao segundo trimestre do ano anterior (2T19).

Ciclo de Caixa e Capital de Giro

O modelo de suprimento da d1000 varejo farma tem sua base na Profarma, com atendimento logístico loja a loja. Dessa forma, o nível médio dos estoques e o ciclo de caixa são menores, quando comparados às grandes redes, que compram majoritariamente direto da indústria e, portanto, fazem sua própria distribuição.

Encerramos o segundo trimestre de 2020 com o ciclo de caixa de 37,7 dias, praticamente em linha com o mesmo trimestre do ano anterior em dias, porém menor em R\$ 16,4 milhões, principalmente, em função da redução dos estoques.

Rede de Lojas e Expansão

No segundo trimestre de 2020, a d1000 abriu duas novas lojas, ambas com o formato popular. Neste mesmo período, fechou definitivamente dez lojas e encerrou o trimestre com 188 lojas em sua base.



Anexo I - Demonstração de Resultados (R\$ Milhares)

Consolidado	IFRS16		Before IFR5	
	2T20	2T19	2T20	2T19
Receita Operacional Bruta:				
Venda de Produtos	1.448.577	1.324.500	1.448.577	1.324.500
	1.448.577	1.324.500	1.448.577	1.324.500
Deduções Receita Operacional Bruta:				
Impostos e Outras Deduções	(200.942)	(190.194)	(200.942)	(190.194)
Receita operacional líquida	1.247.635	1.134.306	1.247.635	1.134.306
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(1.073.005)	(943.645)	(1.073.005)	(943.645)
Lucro Bruto	174.630	190.661	174.630	190.661
Receitas / (Despesas) Operacionais				
Gerais e Administrativas	(30.962)	(31.665)	(30.962)	(50.116)
Comerciais e Marketing	(66.218)	(74.916)	(82.551)	(74.916)
Logística e Distribuição	(36.006)	(33.302)	(36.006)	(33.302)
Depreciação e Amortização	(25.432)	(24.122)	(8.652)	(8.806)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	5.937	(1.289)	2.320	3.274
	(152.681)	(165.294)	(155.851)	(163.865)
Resultado de Equival. Patrimonial	701	779	701	779
Ganho (Perda) Equivalência Patrimonial	701	779	701	779
Resultado Operacional antes do Financeiro	22.650	26.146	19.480	23.012
Receita Financeira	2.488	2.592	2.488	2.592
Despesas Financeiras	(33.436)	(28.086)	(33.436)	(23.313)
Despesas finan Bancaria	(13.054)	(17.708)	(13.054)	(17.708)
Despesas finan AVP	(4.535)	(3.845)	(4.535)	(3.312)
Despesas finan Outras	(15.847)	(6.533)	(15.847)	(2.293)
Resultado Operacional	(8.298)	652	(6.659)	2.291
Tributação				
Provisão para Imposto de Renda	(15)	(135)	(15)	(135)
Provisão para Contribuição Social	(8)	(64)	(8)	(64)
Provisão para Imposto de Renda Diferido	3.910	725	3.800	205
	3.887	526	3.777	6
Lucro (Prejuízo) Líquido do período	(4.411)	1.178	(2.882)	2.297
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	(36)	9,5	(23)	19
Quant. de ações ao final do período (milhões)	123.813	123.813	123.813	123.813



Anexo II - Balanço Patrimonial (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

Ativo	Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019
Circulante:		
Disponibilidades	386.698	228.126
Instrumentos Financeiros	72.603	2.347
Contas a Receber de Clientes	554.704	562.103
Estoques	804.060	739.517
Impostos a Recuperar	284.199	289.630
Adiantamentos	13.051	7.415
Outras Contas a Receber	111.432	94.100
	2.226.747	1.923.238
Não Circulante		
Realizável a Longo Prazo:		
Depósitos Judiciais	12.502	19.799
Instrumentos Financeiros	21.191	1.387
IR e CSLL diferidos	87.109	85.348
Outras Contas a Receber	61.700	20.597
	182.502	127.131
Permanente:		
Investimentos	34.140	30.837
Imobilizado tangível	330.196	128.677
Imobilizado intangível	625.242	840.950
	989.578	1.000.464
Total do Ativo	3.398.827	3.050.833
Passivo		
Circulante:		
Fornecedores	879.252	868.688
Empréstimos e Financiamentos	626.121	396.948
Instrumentos Financeiros	-	-
Salários e Contribuições Sociais	70.338	46.812
Impostos e Taxas	120.291	47.371
Outras Contas a Pagar	20.111	99.800
Contas a pagar - aquisição de subsidiária	4.112	-
Arrendamento	57.153	57.757
	1.777.378	1.517.376
Não Circulante		
Exigível a longo prazo:		
Impostos e Taxas	20.034	22.131
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.451	6.768
Empréstimos e Financiamentos	324.686	283.378
Instrumentos Financeiros	-	-
Provisão para Contingências	59.328	74.222
Outras Contas a Pagar	262	263
Contas a pagar - aquisição de subsidiária	10.000	-
Arrendamento	190.686	162.369
	620.447	549.131
Patrimônio Líquido :		
Capital Social	1.141.483	1.141.483
Ações em Tesouraria	(16.367)	(16.367)
Ágio em transações de Capital	(12.167)	(12.167)
Reserva de Capital	7.083	7.083
Reserva de Lucros	186.825	186.825
Lucros Acumulados	(305.855)	(322.531)
	1.001.002	984.326
Total do Passivo	3.398.827	3.050.833



	Consolidado	
	2T20	2T19
Anexo III - FLUXO DE CAIXA (R\$ Milhares)		
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Lucro (Prejuízo) antes dos Impostos	(8.298)	652
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalente de caixa gerados pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	8.650	8.806
Depreciação direito de uso imóveis	16.782	15.316
Resultado equivalência patrimonial	(700)	(779)
Provisão / Reversão para contingência	886	(1.373)
Juros de empréstimos provisionados	12.414	15.880
Provisão / Reversão para perdas de créditos esperados	309	2.472
Ganho/Perda na baixa de imobilizado e intangível	458	-
Encargos financeiros direto de uso	4.809	4.774
Outros	9.256	1.518
	44.566	47.266
Redução (aumento) nos ativos		
Contas a receber	170.419	16.361
Estoques	141.202	37.693
Impostos a recuperar	12.054	(1.357)
Outros	2.907	(7.282)
	326.582	45.415
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	(315.328)	(60.613)
Salários e contribuições	12.983	6.899
Impostos a recolher	50.356	627
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7)	(295)
Outros	2.119	960
	(249.877)	(52.422)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	121.271	40.259
Fluxo de caixa de atividades de investimentos		
Aumento de investimento	(1.193)	-
Adições ao imobilizado	(7.838)	(5.859)
Adições ao Intangível	(2.080)	-
Baixas de imobilizado	14	449
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(11.097)	(5.410)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos		
Aumento de capital / adiantamento para futuro aumento de capital	-	-
Obtenção de empréstimos e financiamentos - Principal	91.670	138.455
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Amortização	(54.376)	(55.374)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Juros	(11.606)	(12.859)
Pagamento de Arrendamento direito de uso	(19.985)	(18.451)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	5.703	51.771
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	115.878	86.620
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	270.821	141.506
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	386.698	228.126



PROFARMA



TELECONFERÊNCIA

Segunda-feira, 17 de agosto de 2020.
10h (Brasil) | 9h (NY)
Inscrição via Zoom [Clique aqui](#)

CONTATOS DE RI

Max Fischer | CFO & DRI
Juliana Matos | Analista de RI



PROFARMA



2Q20
Earnings Release

2Q20 EARNINGS



Rio de Janeiro, August 14, 2020 - Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. ("Profarma" or "Corporation", B3: PFRM3), one of the largest players in the pharmaceutical sector in Brazil, announces the earnings for the second quarter of 2020 (2Q20). The Corporation's financial statements are prepared in reais (BRL) under Brazilian corporation law, in compliance with the technical pronouncements of the CPC - Accounting Pronouncements Committee and the requirements of the Brazilian Securities Commission - CVM. The financial and operating information is presented on a consolidated basis, in accordance with accounting practices adopted in Brazil.

Result comparisons refer to the second quarter of 2019 (2Q19). Since January 2019, the Corporation's Financial Statements have been prepared in accordance with IFRS 16 and all figures presented will follow this standard. Pre-IFRS16 information may be found in annex I.

2Q20 HIGHLIGHTS

PROFARMA GROUP | CONSOLIDATED



- Gross revenue grows 9.5% and reaches R\$ 1.4 billion.
- Dilution of 1.7 pp in SG&A, reaching 10.7% of net revenue.
- Ebitda reaches R\$ 48.1 million and R\$ 201.7 million in the 12-month period, with growth of 15.1% compared to LTM 2Q19.
- Net debt/EBITDA of 2.3 times compared to 3.3 in 2Q19.
- Cash cycle improvement in 1.6 days

DISTRIBUTION



- Gross revenue of R\$ 1.4 billion, 11.6% higher than 2Q19.
- Best quarterly Ebitda since 3Q16 reaching R\$ 32.9 million, 20.1% higher than 2Q19, and an EBITDA margin of 2.8%.
- Opening of a new distribution center in Bahia with 8,000 m², guaranteeing a potential increase in the mix and storage of approximately 30%.
- Price increase forecast for March 31 occurred on June 1, negatively affecting the quarter's earnings.

RETAIL



- Gross revenue of R\$ 230.0 million, 24.2% lower than 2Q19 (-4.2% excluding shopping center and closed stores).
- Gross margin of 30.6%, an increase of 1.6 p.p. compared to 2Q19.
- Ebitda reaches R\$ 14.5 million and an Ebitda margin of 6.3%.

Next event:

2Q20 Webcast: Monday, August 17, at 10 am (Brazil).



MESSAGE FROM THE MANAGEMENT

In the second quarter, the Company, even in the face of a pandemic scenario, recorded a growth in its gross revenue for the eighth consecutive quarter, with a variation of 9.5% compared to 2Q19 and we reached R\$ 48.1 million of Ebitda, with generation operating cash flow of R\$ 55.2 million.

In Distribution, preventive measures have resulted in smooth operation. The loss of consumption of the large pharmacy chains for the independent channel was easily absorbed, based on Profarma's strategy in recent years to strengthen itself in this channel. Supply Chain planning to support the price increase allowed us to meet additional demand due to the pandemic with an excellent service level, even with the industry suffering disruptions in several categories. The improvement in internal processes resulted in greater productivity: increased delivery quality, reduced default level and increased number of active customers. In addition, we launched a new communication channel for customer information and support: a series of webinars for discussions on topics related to the pharmaceutical sector and the impacts of the pandemic. We also highlight the opening of a new distribution center in Bahia with 8,000 m².

In d1000 varejo farma, our store base was directly impacted - 18% are located in malls, and the other stores operated with a reduced customers flow. With the new scenario, we have adopted a series of measures for greater protection of employees and consumers and business sustainability: we renegotiated rental contracts, applied MP 936 to part of our staff, expanded our delivery service, today with the support 73 of stores, we maintained our store opening schedule, with two openings and accelerated our digitalization process.

The Profarma Social Responsibility Institute, for the purpose of providing service to the most vulnerable communities in this pandemic period, donated more than 32 thousand personal hygiene items and 2.5 tons of food to more than 21 institutions up to June 30. In addition, it raised more than R\$ 750 thousand, since the beginning of the partnership with UNICEF, in October 2019, contributing to a better quality of life for Brazilian children.

We are confident that Profarma will continue to follow its strategic planning and demonstrate the sector's resilience.

SUBSEQUENT EVENTS

On August 10, we held the IPO (Initial Public Offering) of d1000 varejo farma. The Profarma Group's Retail business unit carried out its primary offer of 23.5 million common stocks, in the amount of R\$ 400.1 million. The proceeds will be raised to open new stores, working capital and debt amortization.



Financial Highlights

CONSOLIDATED			
(RS Million)	2020	2019	Chg. %
Financial Data			
Gross Revenues Consolidated ¹	1.448,6	1.322,8	9,5%
Gross Revenues Non-Consolidated	1.595,1	1.527,1	4,5%
Distribution Division	1.365,1	1.223,5	11,6%
Retail Division	230,0	303,5	-24,2%
Net Revenues	1.247,6	1.134,3	10,0%
Gross Profit	174,6	190,7	-8,4%
% Net Revenues	14,0%	16,8%	-2,8 p.p
Operating Expenses	-152,7	-164,5	-7,2%
SGA Expenses	-133,2	-139,9	-4,8%
% Net Revenues	-10,7%	-12,3%	1,7 p.p
Depreciation and Amortization	-25,4	-24,1	5,4%
% Net Revenues	-2,0%	-2,1%	0,1 p.p
Other Oper. Rev.	5,9	-0,5	-1263,4%
% Net Revenues	0,5%	0,0%	0,5 p.p
Ebitda ²	48,1	50,3	-4,3%
Ebitda Margin (% Net Revenues)	3,9%	4,4%	-0,6 p.p
Net (Loss) Income	-4,4	1,2	-474,4%
Net Margin (% Net Revenues)	-0,4%	0,1%	-0,5 p.p
Net Debt	470,3	448,5	4,9%
Net Debt / Ebitda	2,3	3,3	-29,2%
Net income per Batch of One Thousand Shares (in Reais)	0,0	0,0	-474,4%
Stockholders' Equity	1.001,0	984,3	1,7%
Cash Cycle	32,1	33,7	-4,8%

(1) Consolidated Gross Revenue - Excluding Intercompany sale.

(2) Ebitda - Net (loss) income plus income tax and social contribution, net financial result, depreciation and amortization.

IFRS 16

Upon the mandatory adoption of IFRS 16, on January 1, 2019, the Corporation recognized the fixed portion of store and distribution center operating lease agreements as assets (right of use) and future lease commitments as liabilities. The nature of the expenses related to these leases has changed upon the new standard, since the Corporation will recognize a depreciation cost of assets for the right to use and interest expense on lease obligations, replacing rental expenses. Therefore, when compared to the prior model (pre-IFRS 16), IFRS 16 generates a positive effect on Ebitda, as rentals of commercial properties (stores and CDs) are reclassified - from operating expenses to depreciation expenses and financial expenses. Thus, since the amounts of rents actually paid have not changed and IFRS 16 is not recognized by Brazilian tax authorities, the adoption of this standard has no cash effect, when compared to the prior standard (pre-IFRS 16).

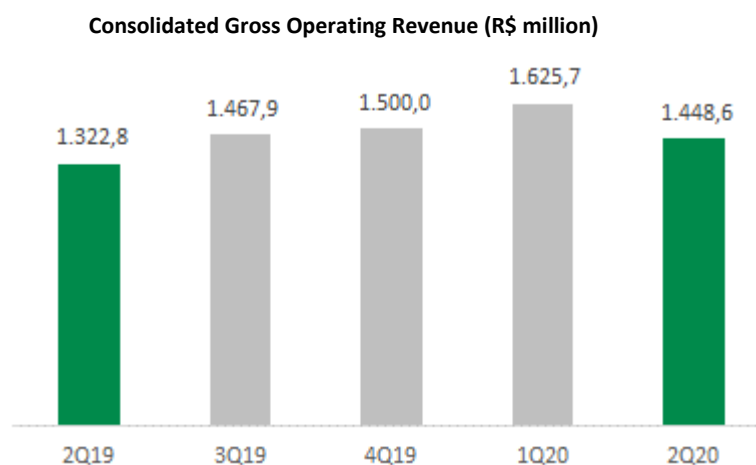
In the fiscal year 2020, we will always present the values in accordance with the adoption of IFRS 16. The main pre-IFRS 16 information is illustrated in schedule I.



CONSOLIDATED | 2Q20 Earnings

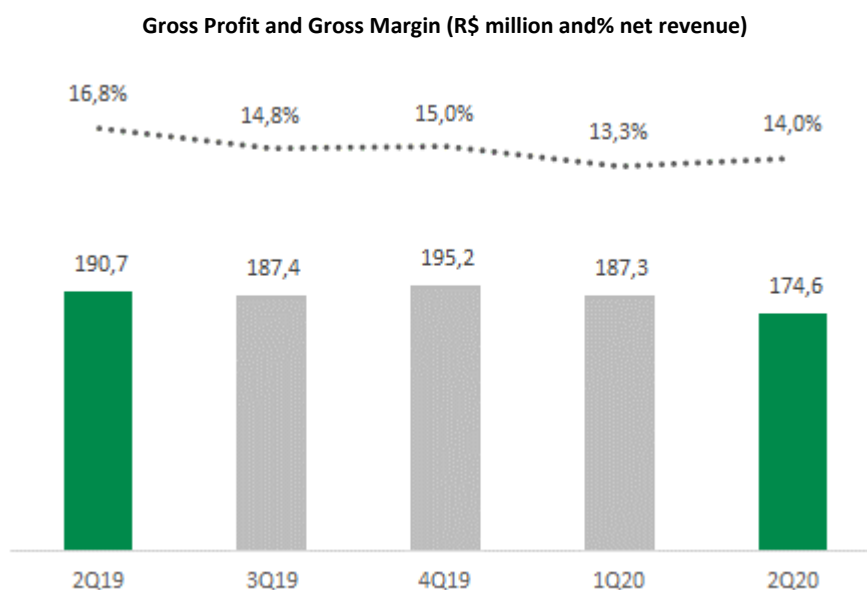
Gross Operating Revenue

Consolidated gross revenue reached R\$ 1.4 billion in the second quarter of 2020 (2Q20), an increase of 9.5% over the same quarter of the prior year (2Q19). The growth is related to the 11.6% increase in Distribution sales, which represented 85.6% of the Company's revenue.



Gross profit

Consolidated gross profit in 2Q20 was R\$ 174.6 million, 8.4% lower than recorded in 2Q19, with a gross margin of 14.0%. The 2.8 pp decrease in gross margin is mainly explained by the greater share of Distribution in the Company's total sales, which had its margin influenced by the postponement of the price increase to June 1, resulting in a negative impact of 0.9 pp. It is worth emphasizing the 1.6 pp increase in the Retail gross margin, which reached 30.6% in the quarter.

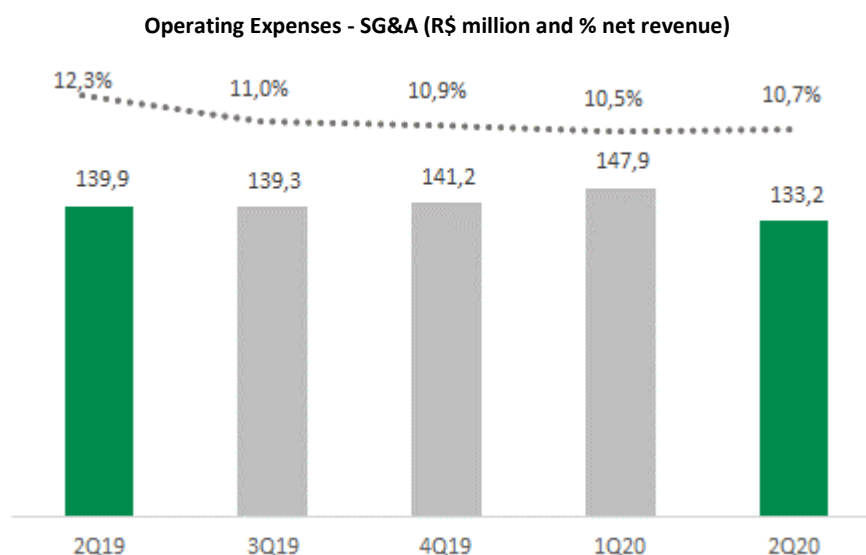


Operational expenses

Consolidated operating expenses, represented by administrative, sales and logistics expenses (excluding depreciation and other revenues), amounted to R\$ 133.2 million or 10.7% of net operating revenue in the second quarter of 2020 (2Q20). The result shows a decrease of 1.6 pp compared to the same quarter of the prior year (2Q19). This result is related to both the 3.6% reduction in Distribution expenses and the 11.3% reduction in d1000 expenses.



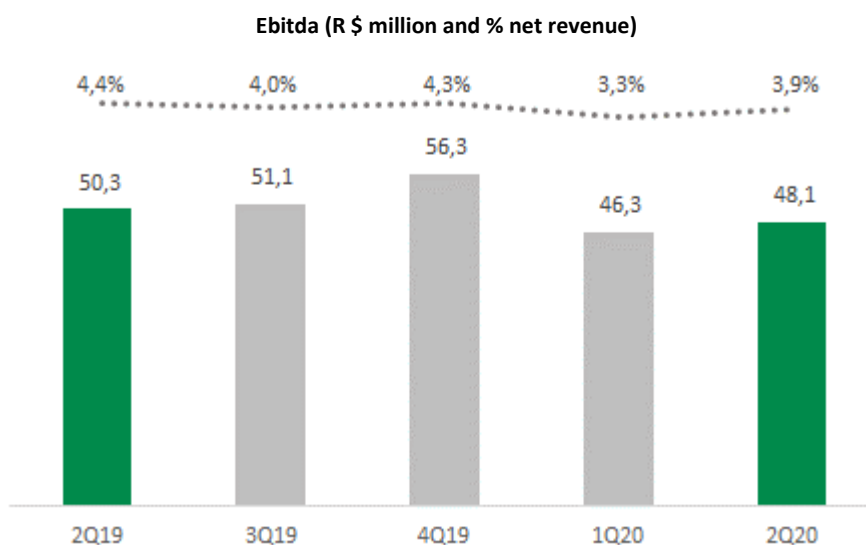
CONSOLIDATED | 2Q20 Earnings



Ebitda

The Company generated an Ebitda of R\$ 48.1 million in 2Q20, a reduction of 4.3% compared to 2Q19, and a 4.0% growth between quarters (1Q20 x 2Q20). The Ebitda margin in 2Q20 reached 3.9% - 0.6 pp less than in 2Q19. It is worth emphasizing that this result was negatively affected by the postponement of the price increase to June 1.

If we disregard the IFRS effect, the Ebitda would be R\$ 28.1 million and the Ebitda margin would be 2.3%.





Ebitda reconciliation

CONSOLIDATED			
(R\$ Million)	2Q20	2Q19	Chg. %
Net Income	(4,4)	1,2	-474,5%
IR / CS	3,9	0,5	639,0%
Financial Result	(30,9)	(25,5)	21,4%
Depreciation and Amortization	(25,4)	(24,1)	5,4%
Ebitda	48,1	50,3	-4,4%
Ebitda Margin (% net revenue)	3,9%	4,4%	-0,6 p.p

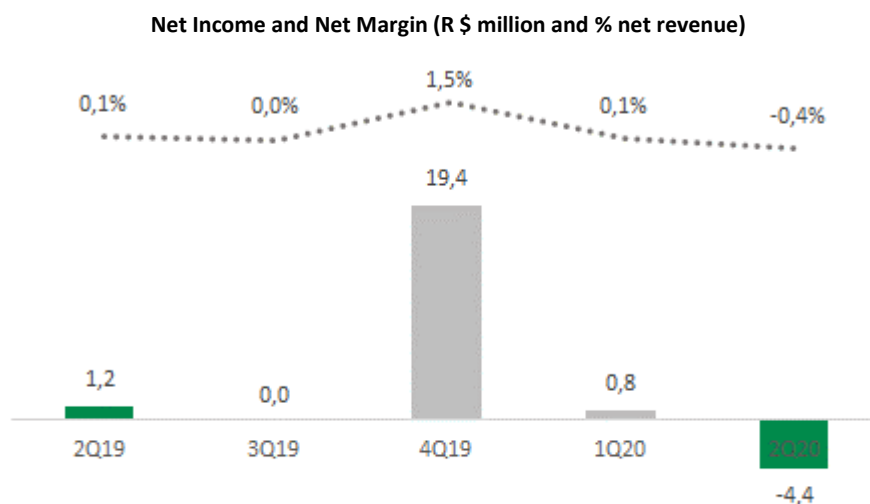
Financial result

Net financial expenses amounted to R\$ 30.9 million in 2Q20, and R\$ 5.4 million or 21.4% higher compared to 2Q19.

It is important to note that, in the comparison of banking financial expenses for this quarter with the same period of the prior year, we presented a reduction of R\$ 3.7 million, offset by an increase in non-bank financial expenses (Other) of R\$ 9.2 million. The decrease in bank financial expenses was due to the reduction in interest rates - mainly due to the decrease in the CDI rate, in the period. The impact on non-bank financial expenses was resulting from VAT tax installments divided into installments and provision for tax contingencies partially offset by the positive impact of the monetary variation of Pis/Cofins extemporaneous credits on ICMS tax from prior periods.

Net income

We ended 2Q20 with a net loss of R\$ 4.4 million, compared to a net profit of R\$ 1.2 million recorded in 2Q19, a decrease of R\$ 5.6 million.

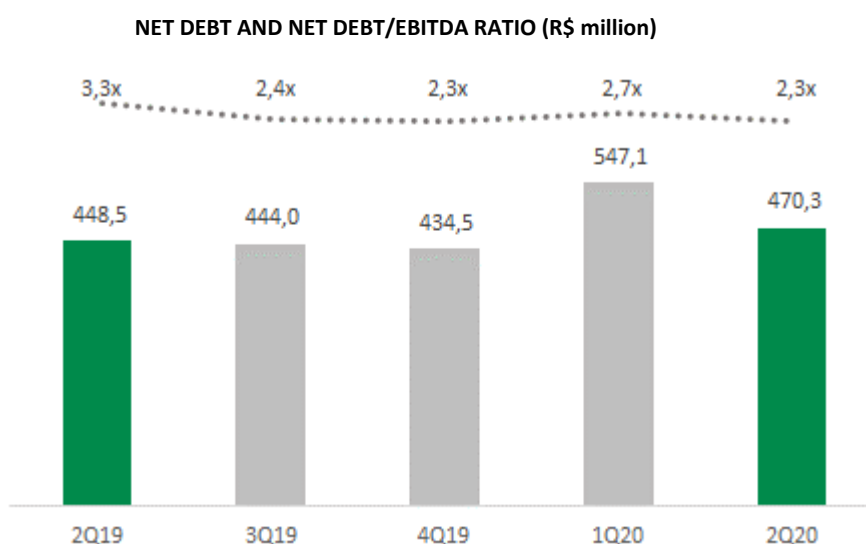




CONSOLIDATED | 2Q20 Earnings

Debt

As of June 30, 2020, net debt amounted to R\$ 470.3 million. The sequence of good operating results in the last four quarters - with the accumulated Ebitda reaching R\$ 201.7 million (15.1% higher versus the accumulated in the same period of the prior year) - is the main milestone in the reduction of the Corporation's leverage ratio in the last 12 months. In fact, at the end of 2Q20, the debt ratio reached 2.3x, well below the rate recorded in 2Q19, of 3.3x, confirming the recurring improvement in the Corporation's operating performance, reflected in the increase in accumulated Ebitda.



Capex

In 2Q20, investments amounted to R\$ 9.9 million, of which R\$ 2.1 million in Distribution and R\$ 7.8 million in Retail. In Distribution, investments were mostly directed at plants, machinery and equipment, including investments in the new distribution center in Bahia. In Retail, most investments were related to renovations, extensions and new points of sale.

Cash flow

In 2Q20, we had an increase of R\$ 49.8 million in the Corporation's adjusted cash flow, in view of a generation of R\$ 55.2 million in operating activities, a consumption of R\$ 11.1 million in investment activities, and R\$ 5.7 million generated in financing activities. This cash generation in operating activities was mainly related to the growth of the Corporation's sales in the period and the consumption of additional inventory made for the expected increase.

(R\$ Million)	2Q20*	2Q19
Cash Flow Generated / (Used) in Operating Activities	55,2	40,3
Resources generated/ (used) in operations	44,6	47,3
Operating Assets Variation	10,6	(7,0)
Trade Accounts Receivable	170,4	16,4
Inventories	141,2	37,7
Suppliers	(315,3)	(60,6)
Other Items	14,3	(0,2)
Cash Flow Generated / (Used) in Investing Activities	(11,1)	(5,4)
Cash Flow Generated / (Used) by Financing Activities	5,7	51,8
Net Increase / (Decrease) in Cash	49,8	86,6

* Excluding tax installments in the period



Cash Cycle

	Consolidated		Distribution		Retail	
	2Q20	2Q19	2Q20	2Q19	2Q20	2Q19
Cash Cycle	32,1	33,7	32,8	28,9	37,7	37,0
Accounts Receivable ⁽¹⁾	30,7	38,2	42,2	47,5	23,7	22,0
Inventories ⁽²⁾	59,3	70,5	57,3	57,1	77,0	59,9
Accounts Payable ⁽³⁾	58,0	75,1	66,8	75,7	63,0	44,8

- (1) Average of Gross Revenues in the Quarter
- (2) Average of COGS in the Quarter
- (3) Average of COGS in the Quarter



DISTRIBUTION

It comprises sales operations for the pharmaceutical retailer, including d1000 varejo farma, with the sale of medicines and personal care and cosmetic products.

Financial Highlights

DISTRIBUTION			
(R\$ Million)	2Q20	2Q19	Chg. %
Financial Data			
Gross Revenue	1.365,1	1.223,5	11,6%
Net Revenues	1.166,2	1.046,2	11,5%
Gross Profit	104,4	102,7	1,6%
% Net Revenues	8,9%	9,8%	-0,9 p.p
SGA Expenses	-71,4	-74,0	-3,6%
% Net Revenues	-6,1%	-7,1%	1 p.p
Other Oper. Revenues (expenses)	-0,1	-1,3	-89,0%
% Net Revenues	0,0%	-0,1%	0,1 p.p
Ebitda	32,9	27,4	20,1%
Ebitda Margin (% Net Revenues)	2,8%	2,6%	0,2 p.p

Ebitda - Net (loss) income plus income tax and social contribution, net financial result, depreciation and amortization and non-recurring expenses.

Gross Operating Revenue

Gross revenue from Distribution was 11.6% higher than the same quarter of the prior year (2Q19), reaching R\$ 1.4 billion. The pharmaceutical market reached a peak in supply in March, growing more than 30% versus the same month of the prior year, with greater strength in the third week, impacting the month of April. Even so, there was no decrease in the market in April, but only a stagnation in value compared to 2019. There is a change in consumption, benefiting independent neighborhood pharmacies in prejudice of the large chains. In this context, Profarma has stood out since the beginning of the year, growing above the market and once again reaching the record for the number of customers served in a single month and customers buying daily.

Gross profit

Gross profit from Distribution reached R\$ 104.4 million in 2Q20 - an increase of 1.6%, when compared to that recorded in 2Q19, with a gross margin of 8.9%. In this quarter, gross profit and gross margin were negatively affected in view of the postponement of the sector's price increase from March 31 to June 1.

Operating Expenses (SG&A)

Operating expenses – comprised of administrative, sale and logistics expenses (excluding depreciation and other income/expenses) - amounted to R\$ 71.4 million, 6.1% of net operating revenue, representing a 1 pp dilution of operating expenses, when compared to the same quarter of the prior year. This reduction is mainly related to the greater dilution of fixed expenses, due to sales growth.



Ebitda

Ebitda in 2Q20 reached R\$ 32.9 million and a margin of 2.8% - 20.1% above 2Q19, when it recorded R\$ 27.4 million and a margin of 2.6%.

It is worth mentioning that the postponement of the price increase for two months, transferred part of the gains from 2Q20 to 3Q20, generated a reduction of 0.9 p.p. in the Ebitda margin. In this quarter, extemporaneous Pis / Cofins credits on ICMS were recognized, which were offset by additional tax provisions.

Excluding the effects of IFRS 16, Ebitda in 2Q20 reached R\$ 28,4 million, 21.2% higher when compared to 2Q19 and an Ebitda margin of 2.4%, 0.2 p.p higher when compared to the same period of the previous year.

Cash Cycle and Working Capital

In 2Q20, Distribution reached 32.8 days, 3.9 days higher than in the same quarter of the prior year. This performance is mainly due to the decrease in financing of inventories with suppliers in 9 days and offset by a reduction of 5.3 days in the average collection period, which is currently 42.2 days.



RETAIL | Earnings Results 2Q20

RETAIL

d1000 varejo farma is the drugstore chain formed by the Drogasmil, Farmalife, Drogarias Tamoio and Drogeria Rosário brands.

Consolidated Financial Highlights

(R\$ Million)	RETAIL				Chg. %
	2Q20	2Q20	2Q19	2Q19	
Financial Data					
Gross Revenue	230,0		303,5		-24,2%
RX	89,4	38,9%	119,8	39,5%	-25,4%
HB	81,4	35,4%	108,6	35,8%	-25,0%
OTC	34,7	15,1%	44,2	14,6%	-21,6%
Generics	24,5	10,7%	31,0	10,2%	-20,9%
Net Revenues	215,4	93,7%	286,6	94,4%	-24,8%
Gross Profit	70,3		88,0		-20,1%
% Gross Revenue	30,6%		29,0%		1,6 p.p
SGA Expenses	-58,3		-65,8		-11,3%
% Gross Revenue	-25,4%		-21,7%		-3,7 p.p
Other Oper. Revenues (expenses)	2,6		-0,1		-4062,4%
% Gross Revenue	1,1%		0,0%		1,1 p.p
Ebitda	14,5		22,1		-34,4%
Ebitda Margin (% Gross Revenue)	6,3%		7,3%		-1 p.p

Ebitda - Net (loss) income plus income tax and social contribution, net financial result, depreciation and amortization and non-recurring expenses.

Gross Revenue

d1000 had gross revenue of R\$ 230.0 million, a decrease of 24.2% when compared to 2Q19. If we exclude shopping center and closed stores, the decrease between 2Q20 and 2Q19 would be 4.2%. The reopening of stores in the regions where we mainly operate was only allowed in the second half of June. Delivery sales reached 12% of total sales, an increase of 300% over the same quarter of the prior year. In addition, we also noticed an increase in the average ticket of 26.5% compared to the prior year, reaching an average of R\$ 58.3 per purchase.

Gross profit

Gross profit was R\$ 70.3 million, with a gross margin of 30.6%, versus a gross margin of 29.0% in 2Q19, that is, a gain of 1.6 pp between periods.

Operating Expenses (SG&A)

Operating expenses - composed of corporate and store expenses (excluding depreciation and other income/expenses) - amounted to R\$ 58.3 million, 25.4% of gross operating revenue. Store expenses amounted to R\$ 46.6 million, a decrease of 9.0% compared to 2Q19.

The contribution margin in 2Q20 was 10.3% in relation to gross revenue, representing a decrease of 2.0 p.p. when compared to 2Q19. This variation is related to the temporary closure of approximately 14% of our store base.

Additionally, corporate expenses amounted to R\$ 11.7 million in the period, representing 5.1% of gross revenue. It is worth highlighting the impact of the smaller number of stores and the number of stores closed due to the pandemic on total Retail sales, in addition to expenses incurred due to Covid-19.



Ebitda

Ebitda with IFRS16 in 2Q20 reached R\$ 14.5 million and a margin of 6.3%, indicating a reduction of R\$ 7.6 million and 1.0 p.p. in relation to the second quarter of the prior year (2Q19).

The decrease in Ebitda between periods was due to the reduction in sales due to the pandemic that impacted the closing of some stores, the reduction in the flow of people and opening hours in those that remained open, partially offset by the 1.6 pp increase in gross margin in the period.

Ebitda without IFRS16 in 2Q20 was negative R\$ 1.0 million and a margin of -0.4%, indicating a reduction of R\$ 7.6 million and a decrease of 2.9 pp compared to the second quarter of the previous year (2Q19).

Cash Cycle and Working Capital

The supply model of d1000 varejo farma is based on Profarma, with store-to-store logistics. Thus, the average level of inventories and, consequently, the cash cycle are lower, when compared to the large chains, which buy mostly directly from the industry and, therefore, do their own distribution.

We ended the second quarter of 2020 with a cash cycle of 37.7 days, practically in line with the same quarter of the prior year in days, but lower by R\$ 16.4 million, mainly due to the reduction in inventories.

Store Network and Expansion

In the second quarter of 2020, d1000 opened two new stores, both in the popular format. In the same period, it closed ten stores and ended the quarter with 188 stores in its base.



ANNEX I - INCOME STATEMENT (R\$ Thousand)

Consolidated	IFRS16		Before IFRS	
	2Q20	2Q19	2Q20	2T19
Gross Operating Revenue				
From Sales of Products	1.448.577	1.324.500	1.448.577	1.324.500
	1.448.577	1.324.500	1.448.577	1.324.500
Deductions from Gross Operating Revenue				
Taxes and Other Deductions	(200.942)	(190.194)	(200.942)	(190.194)
Net Operating Revenue	1.247.635	1.134.306	1.247.635	1.134.306
Cost of Good Sold and Services Rendered	(1.073.005)	(943.645)	(1.073.005)	(943.645)
Gross Profit	174.630	190.661	174.630	190.661
Operating Revenue/ (Expenses)				
General and Administrative	(30.962)	(31.665)	(30.962)	(50.116)
Selling and Marketing	(66.218)	(74.916)	(82.551)	(74.916)
Logistics and Distribution	(36.006)	(33.302)	(36.006)	(33.302)
Depreciation and Amortization	(25.432)	(24.122)	(8.652)	(8.806)
Other Operating Revenue (Expenses)	5.937	(1.289)	2.320	3.274
	(152.681)	(165.294)	(155.851)	(163.865)
Equity Income	701	779	701	779
Profit (loss) Equity income	701	779	701	779
Operating Results prior to Financial Results	22.650	26.146	19.480	23.012
Financial Results	2.488	2.592	2.488	2.592
Financial Expenses	(33.436)	(28.086)	(33.436)	(23.313)
Financial Expenses Banks	(13.054)	(17.708)	(13.054)	(17.708)
Financial Expenses AVP	(4.535)	(3.845)	(4.535)	(3.312)
Other Financial Expenses	(15.847)	(6.533)	(15.847)	(2.293)
Operating Income (Loss)	(8.298)	652	(6.659)	2.291
Taxation				
Provision for Corporate Income Tax	(15)	(135)	(15)	(135)
Provision for Social Contribution	(8)	(64)	(8)	(64)
Provision for Deferred Income Tax	3.910	725	3.800	205
	3.887	526	3.777	6
Net Income for the Quarter	(4.411)	1.178	(2.882)	2.297
Net Income per Batch of One Thousand Shares (in Reais)	(36)	9,5	(23)	19
Number of Shares at End of Quater	123.813	123.813	123.813	123.813



ANNEX II - BALANCE SHEET (R\$ Thousand)

Quarters ended in

Assets	Consolidated	
	06/30/2020	06/30/2019
Current Assets		
Cash and Cash Equivalents	386.698	228.126
Financial Instruments	72.603	2.347
Trade Accounts Receivable	554.704	562.103
Inventories	804.060	739.517
Taxes Recoverable	284.199	289.630
Advances	13.051	7.415
Other Accounts Receivable	111.432	94.100
	2.226.747	1.923.238
Noncurrent Assets		
Long-term Assets		
Deposits in Court	12.502	19.799
Financial Instruments	21.191	1.387
Deferred Income Taxes	87.109	85.348
Other Accounts Receivable	61.700	20.597
	182.502	127.131
Permanent Assets		
Investments	34.140	30.837
Tangible Fixed Assets	330.196	128.677
Intangible Fixed Assets	625.242	840.950
	989.578	1.000.464
Total Assets	3.398.827	3.050.833
Liabilities and Equity	Consolidated	
	06/30/2020	06/30/2019
Current Liabilities		
Suppliers	879.252	868.688
Loans and Financings	626.121	396.948
Financial Instruments	-	-
Salaries and Payroll Taxes	70.338	46.812
Accrued Taxes and Fees	120.291	47.371
Other Accounts Payable	20.111	99.800
Accounts payable - acquisition of subsidiary	4.112	-
Leases	57.153	57.757
	1.777.378	1.517.376
Noncurrent Liabilities		
Long-term liabilities		
Accrued Taxes and Fees	20.034	22.131
Corporate Income Tax and Social Contribution Deferred	15.451	6.768
Loans and Financings	324.686	283.378
Financial Instruments	-	-
Provision for Contingencies	59.328	74.222
Other Accounts Payable	262	263
Accounts payable - acquisition of subsidiary	10.000	-
Leases	190.686	162.369
	620.447	549.131
Stockholders' Equity		
Capital Stock	1.141.483	1.141.483
Treasury Stock	(16.367)	(16.367)
Goodwill on capital transactions	(12.167)	(12.167)
Capital Reserve	7.083	7.083
Revenue Reserve	186.825	186.825
Retained Earnings	(305.855)	(322.531)
	1.001.002	984.326
Total Liabilities and Equity	3.398.827	3.050.833

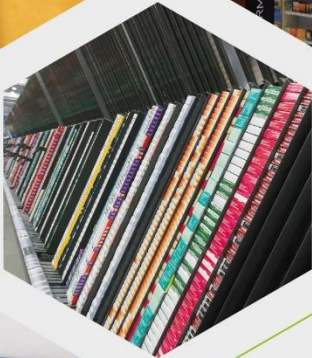
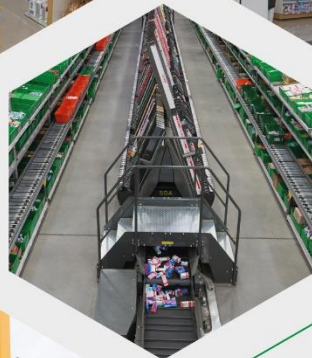
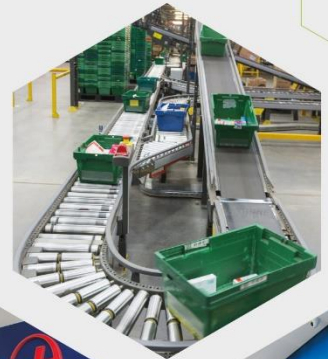


ANNEX III - CASH FLOW(R\$ Thousand)

	Consolidated	
	2Q20	2Q19
Cash flows from operating activities		
Income (Loss) Before Corporate Income Tax and Social Contribution	(8.298)	652
Adjustments to reconcile the result to cash and cash equivalents generated by operating activities:		
Depreciation and Amortization	8.650	8.806
Depreciation right to use real estate	16.782	15.316
Equity income	(700)	(779)
Provision / reversal for contingency	886	(1.373)
Interest on provisioned loans	12.414	15.880
Provision / reversal for expected credit losses	309	2.472
Gain / loss on write-off of fixed and intangible assets	458	-
Direct use financial charges	4.809	4.774
Other	9.256	1.518
	44.566	47.266
Decrease (increase) in assets		
accounts receivable	170.419	16.361
Stocks	141.202	37.693
Taxes to be recovered	12.054	(1.357)
Other	2.907	(7.282)
	326.582	45.415
Increase (decrease) in liabilities		
Suppliers (Trade Accounts Payable)	(315.328)	(60.613)
Salaries and Payroll Taxes	12.983	6.899
Taxes Recoverable	50.356	627
Paid Corporate Income Tax and Social Contribution	(7)	(295)
Other	2.119	960
	(249.877)	(52.422)
Net cash generated by (invested in) operating activities	121.271	40.259
Cash flow from investment activities		
Investment Increase	(1.193)	-
Additions to fixed assets	(7.838)	(5.859)
Additions to intangible assets	(2.080)	-
Write-offs of fixed assets	14	449
Net cash used in investing activities	(11.097)	(5.410)
Cash flow from financing activities		
Capital increase / advance for future capital increase	-	-
Obtaining loans and financing - Main	91.670	138.455
Payment of loans and financing - Amortization	(54.376)	(55.374)
Loans and financing payments - Interest	(11.606)	(12.859)
Rental Payment Right to Use	(19.985)	(18.451)
Net cash provided by (invested in) financing activities	5.703	51.771
Net increase in cash and cash equivalents	115.878	86.620
Cash and cash equivalents at the beginning of the year	270.821	141.506
Cash and cash equivalents at year-end	386.698	228.126



PROFARMA



CONFERENCE CALL

Monday, August 17th 2020.

10h (Brasil) | 9h (NY)

Access via Zoom [Click here](#)

IR CONTACTS

Max Fischer | CFO & IRO

Juliana Matos | IR Analyst